



Implantação de pilares - TÉRREO (704.70)			
Pilar	Dimensão (cm)	Coordenadas do centro	
		Coordenada X (cm)	Coordenada Y (cm)
P1	25x50	0	0
P2	25x50	597	0
P3	25x50	1191	0
P4	25x50	1785	0
P5	25x50	2379	0
P6	25x50	2975	0
P7	35x25	5	-592
P8	35x25	2970	-592
P9	35x25	5	-1160
P10	35x25	2970	-1160
P11	35x25	5	-1727
P12	35x25	2970	-1727
P13	25x50	0	-2320
P14	25x50	597	-2320
P15	25x50	1191	-2320
P16	25x50	1785	-2320
P17	25x50	2379	-2320
P18	25x50	2975	-2320
Cota de arranque dos pilares: 0.00 m			

TÉRREO (704.70) - Superfície total: 16.50 m2			
Elemento	Formas (m2)	Volumes (m3)	Barra (kg)
Vigas fundo	14.48	7.74	336
Forma lateral	72.40		
Pilares (Sup. Formas)	30.60	2.48	530
Total	117.48	10.22	866
Índices (por m2)	7.120	0.619	52.48

TÉRREO (704.70)
Piso
Escala: 1:50

LEGENDA / OBSERVAÇÕES

PILAR QUE NASCE.

PILAR QUE MORRE.

PILAR QUE VAI AO PRÓXIMO NÍVEL.

VIGA ALTA

1- COBRIMENTO DAS ARMADURAS :

FUNDAÇÕES = 3,5 cm
VIGAS E PILARES = 3,0 cm
LAJES = 2,5 cm

2- CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL - II - (MODERADA)

3- RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA DOS MATERIAIS :

CONCRETO - CLASSE C40
AÇOS - CA-50
- CA-60
CONCRETO FUNDAÇÃO - CLASSE C25
CONCRETO ESTACAS - CLASSE C25
FATOR ÁGUA / CIMENTO MÁXIMO: A/C MÁX. = 0,55

4- DEVE-SE GARANTIR UM ADEQUADO CONTROLE DE QUALIDADE E RÍGIDOS LIMITES DE TOLERÂNCIA DA VARIABILIDADE. DAS MEDIDAS DURANTE A EXECUÇÃO PARA GARANTIR OS COBRIMENTOS NOMINAIS DAS ARMADURAS.
(CONTROLE RIGOROSO NAS DIMENSÕES DOS ELEMENTOS)

5- TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO CONSIDERADA PARA O NÍVEL -1.50: 0.6kg/cm²

6- COMPRIMENTO ÚTIL ESTIMADO PARA AS ESTACAS TIPO HÉLICE CONTÍNUA MONITORADA: 7 metros

7- MÉTODO UTILIZADO PARA DIMENSIONAMENTO DA CAPACIDADE PORTANTE DAS ESTACAS: AOKI-VELLOSO

8- A NOMENCLATURA DO BLOCO É COINCIDENTE COM A NOMENCLATURA DOS PILARES CORRESPONDENTES

DURANTE A EXECUÇÃO DAS ESTACAS A OBRA DEVERÁ CUIDAR PARA QUE SEJA MANTIDA SUA VERTICALIDADE, A FIM DE NÃO CAUSAR DESAPRUMOS EXCESSIVOS E/OU PRODUZIR SOLICITAÇÕES NÃO PREVISTAS. O DESAPRUMO MÁXIMO TOLERADO É DE 1% DO COMPRIMENTO DA ESTACA.

CONVENÇÕES:

- DESENHO: AS FORMAS ESTÃO DESENHADAS VISTAS DE CIMA PARA BAIXO.
TODAS AS COTAS ESTÃO EM CENTÍMETROS.

- ELEMENTOS: V - VIGA
V-XXX - TRAMO DE VIGA MENCIONADO NOS DETALHAMENTOS DE VIGAS
L - LAJE
N - LAJE NERVURADA
M - MACIÇO
P - PILAR
Cx - CORTINA

- ESPESURA PREVISTAS PARA PISO: 5cm
- COTA DE TERRENO CONSIDERADA = VARIÁVEL
- COTA "ABSOLUTA" DO PAV. TÉRREO = 0,00
- COTA "ZERO DO REFERENCIAL" DO PROJETO ESTRUTURAL = -0,05 (PAVIMENTO TÉRREO / PISO GROSSO)
- COTA DO PISO GROSSO = -0,05
- COORDENADA (0,0) DO PROJETO = EIXO DO PILAR P1

Nº	DATA	DESCRIÇÃO	DESENHO	VERIF.		
REVISÃO						
EMPRESA						
<div><div><div>TERA</div><div>e-mail: tera.ltda@oi.com.br (71) 3240-9357</div></div></div>			RESPONSÁVEL TÉCNICO			
<div><div><div><div><div></div><div>PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA</div><div>ADM. DELEGADO CHRISTIANO XAVIER</div></div></div></div></div>						
OBRA/ENDEREÇO						
ESCOLA MUNICIPAL SANTA LUZIA RUA DESEMBARGADOR DÁRIO LINS S/N, NOSSA Sra. DAS GRAÇAS - SANTA LUZIA/MG						
DENOMINAÇÃO DO DESENHO			FOLHA			
PLANTA DE FORMA 02 NÍVEL - PAV. TÉRREO (0.00m)			EST-04/19			
RESPONSÁVEL TÉCNICO ANTONIO DE MELO PRADO CREA : 23.141-D/MG			DATA : MAR/2020 ESCALA : INDICADA ORDEM DE SERVIÇO Nº:			
FASE PROJETO EXECUTIVO		DESENHO TERA		ARQUIVO QUA-PE-EST-003-FOR-R00		

A-1